

## **A SITUAÇÃO PARADOXAL DO HOMEM AFRICANO NAS OBRAS: OS ESCRAVOS, DE CASTRO ALVES, E TERRA SONÂMBULA, DE MIA COUTO**

Jordana Mendes Silva (Acadêmica)  
Prof. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Rodrigues (Orientadora)

O propósito deste trabalho de pesquisa é mostrar três aspectos que unem duas obras escritas em séculos distantes: Os Escravos, de Castro Alves e Terra Sonâmbula, de Mia Couto. Apesar do distanciamento secular, estas obras guardam afinidades referentes à situação do homem africano. Entre os aspectos, está a figura de um homem socialmente vencido, porém navegante eterno do sonho, no qual é evidente a nostalgia, a alegria e o desejo de libertação. Nos dois livros, as personagens expressam, seja pela vivência, seja pela lembrança, uma imagem paradoxal da terra africana: de tristeza e, ao mesmo tempo de alegria e festa. Percebemos, na narrativa de Mia Couto, uma terra sonâmbula, como o próprio título observa, uma terra conturbada a qual foi negado, aos seus habitantes, assim como foi negado aos escravos descrito poeticamente por Castro Alves, o direito ao sono, no sentido da paz, e ao sonho, no sentido do futuro. Entre outras comparações podemos perceber que, enquanto na escravidão os filhos eram um peso para os senhores, donos absolutos dos escravos; durante a Guerra Civil, em Moçambique, os filhos eram um peso para os próprios pais. Os horrores da vida de um escravo podem, em parte, ser comparados aos horrores vividos pelas pessoas durante uma guerra. Em ambas as situações, o indivíduo se vê em meio ao caos devastador de seu direito, de sua dignidade e de sua existência. No entanto as duas obras carregam a imagem simbólica da liberdade. Elas fazem alusão às aves da libertação: condor e galinha. Enquanto a condor, na obra de Castro Alves, simboliza libertação da escravidão, não nos esquecendo de que a condição de um escravo pode ser comparada ao cerceamento da própria vida; a galinha, na obra de Mia Couto, é a libertação da própria morte.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) Literaturas de Língua Portuguesa; 2) Crítica Literária; 3) Castro Alves; 4) Mia Couto; 5) Opressão; 6) Liberdade.